

INFORME MINERAL 02TRI2025



ANM

Agência
Nacional de
Mineração

ELABORAÇÃO

AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO – ANM

Superintendência de Regulação Econômica e Governança Regulatória

Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Lote 8, Bloco N – Brasília/DF. CEP: 70040-020 – Brasil

Telefone: (061) 3224-0147 / 3312-6868 e Fax: (061) 3224-2948

URL: <http://www.anm.gov.br>

Diretor Geral

Mauro Henrique Moreira de Sousa

Diretores

Roger Romão Cabral

Tasso Mendonça Júnior

Caio Mário Trivellato Seabra Filho

José Fernando Gomes Júnior

Superintendência de Economia Mineral e Geoinformação

Inara Oliveira Barbosa

Gerência de Economia Mineral

João Antônio Vasconcelos

Coordenação de Estudos Econômicos

Antônio Alves Amorim Neto

Equipe Técnica (Redação e Revisão)

Antônio Alves Amorim Neto

Humberto Almeida de La Serna

João Antônio Vasconcelos

Leandro Galinari Joaquim

Mariano Laio de Oliveira

Editoração Gráfica

Antônio Alves Amorim Neto

ÍNDICE

| | |
|---|-----------|
| 1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL..... | 4 |
| 2. COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR MINERAL..... | 5 |
| 3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL..... | 14 |
| 4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM | 17 |
| 5. APÊNDICE..... | 19 |
| 6. NOTAS METODOLÓGICAS..... | 20 |

1. NÍVEL DE PRODUÇÃO DO SETOR MINERAL

O indicador da Produção Mineral (IPM) é calculado trimestralmente, a partir da totalidade dos Valores de Operação (em R\$), por regime de competência, informados pelas empresas no preenchimento da guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Como ocorrem recolhimentos de CFEM extemporâneos, a cada trimestre os valores dos períodos anteriores são atualizados.

O IPM-Total registrou crescimento no 2º trimestre de 2025, com alta de 12,3% frente a 01TRI2025, passando R\$ 63,8 bi para R\$ 71,6 bi, em valores nominais. Também houve aumento de 10,3% sobre o 2º trimestre de 2024 (R\$ 65,0 bi). O minério de ferro foi responsável por R\$ 37,9 bi (52,9% do total), avanço de 9,7% ante o trimestre anterior e 0,6% em relação ao mesmo trimestre de 2024.

Para as demais substâncias, o IPM registrou elevação de 15,3% em relação ao trimestre anterior, passando de R\$ 29,3 bi para R\$ 33,7 bi. Na comparação com o 02TRI2024 (R\$ 27,3 bi), observou-se aumento de 23,5%, conforme Tabela 1.

TABELA 1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM): VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO VALOR*

| | 02TRI2025 / 01TRI2025 (%) | 02TRI2025 / 02TRI2024 (%) |
|--|---------------------------|---------------------------|
| IPM – TOTAL | 12,3 | 10,3 |
| IPM – MINÉRIO DE FERRO | 9,7 | 0,3 |
| IPM – DEMAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS | 15,3 | 23,5 |

Fonte: Sistema DIPAR/ANM, SRG/ANM. * 100% do Valor de Operação (venda bruta/beneficiada e transferência p/ transformação/consumo). Valores nominais.

A Tabela 2 apresenta a variação do valor de operação e da quantidade de uma cesta de substâncias minerais que representaram 83,3% do IPM no 02TRI2025 (em R\$).

A comercialização de minério de ferro cresceu 20% em volume ante o 1º trimestre de 2025 e 4,8% sobre o 2º trimestre de 2024. Ouro e cobre se destacaram pelo forte aumento em valor de operação, refletindo preços mais elevados.

TABELA 2 - VARIAÇÃO DO VALOR TOTAL DE OPERAÇÃO¹ E DA QUANTIDADE²

| Minério | Valor (R\$) | Quantidade (t) (ouro em g) | Particip. no Valor total (%) | 01TRI2025 / 04TRI2024 | | 01TRI2025 / 01TRI2024 | |
|--------------|----------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------|------------|-----------------------|------------|
| | | | | Valor (%) | Quant. (%) | Valor (%) | Quant. (%) |
| Ferro [3] | 37.893.270.029 | 119.616.041 | 52,9 | 9,7 | 20 | 0,6 | 4,8 |
| Ouro [4] | 9.474.757.301 | 17.562.391 | 13,2 | 22,9 | 11,5 | 74,2 | 13,9 |
| Cobre [5] | 8.989.732.065 | 434.500 | 12,5 | 48,5 | 31,5 | 68,3 | 33,3 |
| Alumínio [6] | 1.527.309.659 | 8.123.582 | 2,1 | 2,1 | 4,6 | 6,5 | -5,9 |
| Fosfato [7] | 1.213.754.927 | 1.929.849 | 1,7 | 14 | 13,5 | 36,8 | 21,2 |
| Zinco [8] | 330.114.529 | 155.414 | 0,5 | 0,4 | 16,6 | 20,5 | 30,7 |
| Potássio [9] | 245.028.799 | 120.627 | 0,3 | 60,2 | 59,2 | 65,9 | 36,3 |

Fonte: Sistema SAR/ANM e SRG/ANM. Notas: 1- Valor de operação resultante da venda, consumo e transformação/utilização do bem mineral. 2- Quantidade informada no preenchimento da guia de recolhimento CFEM, podendo tratar-se de minério bruto ou beneficiado, variando conforme a substância e a base de cálculo da CFEM. 3- Estima-se 98,5 de ferro beneficiado e 1,5 de ferro bruto (ROM – Run-of-Mine), conforme dados AMB ano-base 2021. 4- Minério de ouro beneficiado (concentrado de ouro, ouro bullion e ouro lingote) em gramas. 5- Concentrado de cobre. 6- Estima-se 95,1 de bauxita beneficiada e 4,9 de bauxita bruta, conforme dados AMB ano-base 2021. 7- Quantidade estimada com base no preço médio do concentrado de: Fosfato e Apatita. 8- Concentrado de zinco. 9- Potássio (Kcl - Granular) obtido a partir da Silvinita.

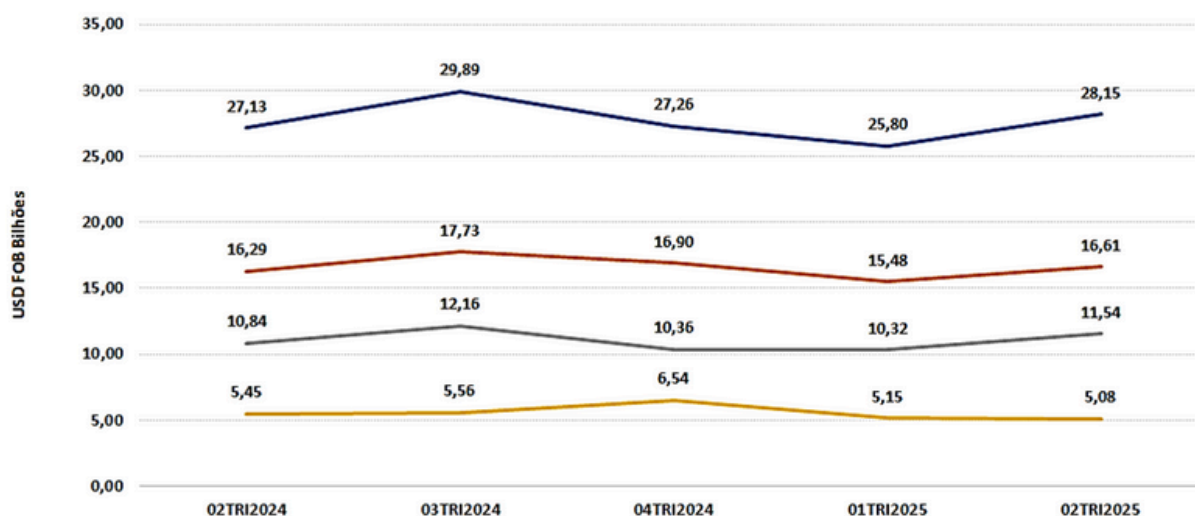
2. COMÉRCIO EXTERIOR

A balança comercial do Setor Mineral (SM)^[1] obteve saldo superavitário de USD FOB 5,08 bilhões no 02TRI2025, ou seja, 24,9% do total do saldo superavitário da Balança Comercial do Brasil (USD FOB 20,34 bilhões).

As exportações totalizaram USD FOB 16,61 bilhões (18,7% do total Brasil) e as importações atingiram USD FOB 11,54 bilhões (16,9%) (Figura 1). Houve acréscimo de 11,8% nas importações em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 10,32 bilhões) e crescimento de 6,4% em relação ao 02TRI2024 (USD FOB 10,84 bilhões). Nas exportações observou-se aumento de 7,4% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 15,48 bilhões) e acréscimo de 2,0% frente ao 02TRI2024 (USD FOB 16,29 bilhões).

A corrente de comércio (exportações + importações) do SM registrou no 02TRI2025, USD FOB 28,15 bilhões, 17,9% da corrente de comércio do Brasil (USD FOB 157,27 bilhões) neste período (Figura 1).

[1] Setor Mineral é composto pelas Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral. A composição das cestas de mercadorias (NCM) que integram cada uma das indústrias mencionadas empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e de atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. Para acessar a [Matriz de Relacionamentos](#) da ANM, acesse o [link](#).

FIGURA 1 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DO SETOR MINERAL – 02TRI2024 A 02TRI2025


Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Os dados da SECEX/MDIC mostram que a principal cesta de mercadorias comercializada está associada à posição do Sistema Harmonizado^[2] SH4 2601 – “Minério de ferro e seus concentrados, incluídas as piratas de ferro ustuladas (cinzas de pirita)”, a qual representou 40,2% do total exportado pelo SM no 02TRI2025 perfazendo USD FOB 6,68 bilhões.

Os principais estados exportadores de produtos do SM foram: MG (31,4%), PA (26,5%), SP (8,1%) e ES (8,0%) totalizando USD 12,31 bilhões, ou seja, 74,1% das exportações totais do setor no 02TRI2025.

Mais detalhes e informações podem ser acessados por meio de painéis interativos denominado Comércio Exterior do Setor Mineral - COMEXMIN.

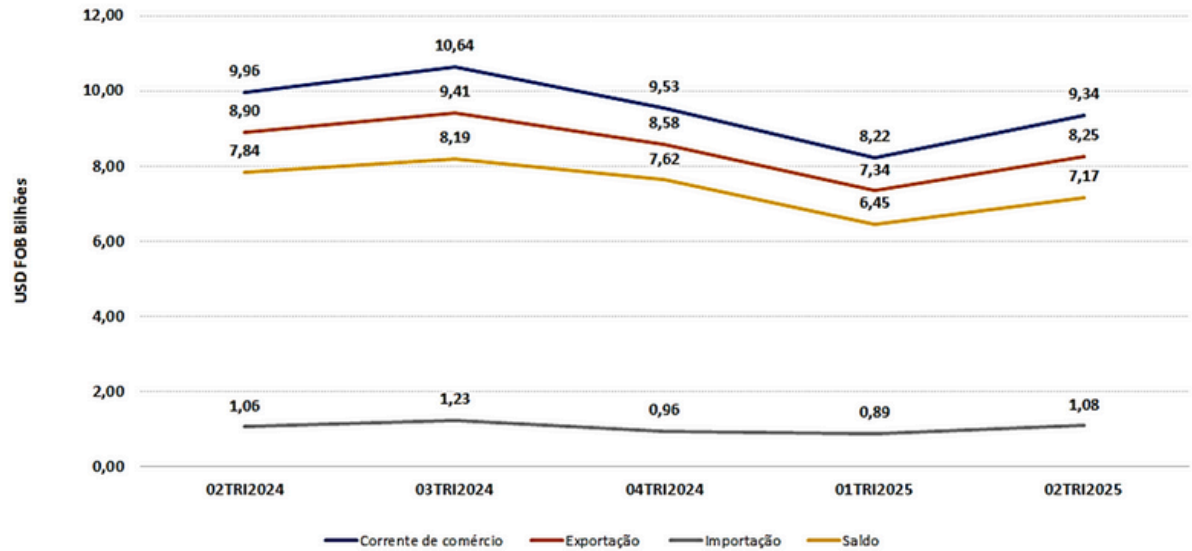
INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

A balança comercial da Indústria Extrativa Mineral (IEM) gerou saldo superavitário de USD 7,17 bilhões no 02TRI2025, 35,3% do saldo superavitário da Balança Comercial brasileira (US\$ 20,34 bilhões) no período.

A corrente de comércio (exportações + importações) do IEM obteve US\$ 9,34 bilhões no 02TRI2025, respondendo por 5,9% do total da corrente de comércio do Brasil neste período (US\$ 157,27 bilhões). As exportações da IEM alcançaram USD 8,25 bilhões no 02TRI2025, perfazendo 9,3% do total das exportações brasileiras (USD FOB 88,81 bilhões). Houve acréscimo de 12,5% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 7,34 bilhões) e queda de -7,3% frente ao 02TRI2024 (USD FOB 8,90 bilhões) Figura 2.

[2] A nomenclatura do Sistema Harmonizado (SH) é expressa por 6 (seis) dígitos representando a classificação de determinada mercadoria ou de uma cesta de mercadorias semelhantes. O SH4 corresponde à posição dos 4 (quatro) primeiros dígitos das mercadorias nesta codificação.

FIGURA 2 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA IEM – 02TRI2024 A 02TRI2025



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As importações da IEM somaram USD FOB 1,08 bilhão no 02TRI2025 equivalente a 1,6% do total das compras externas brasileiras no período (USD FOB 68,47 bilhões). Tal resultado gerou acréscimo de 2,4% frente ao mesmo período do ano anterior (USD FOB 1,06 bilhão no 02TRI2024) e ganhos de 22,6% quando comparado ao 01TRI2025 (USD FOB 885 milhões).

No 02TRI2025, as exportações da IEM se concentraram nas substâncias metálicas (97,3%), principalmente ferro, cobre e níquel. Entre as não metálicas, os destaques foram rochas ornamentais, caulim e amianto (Tabela 3).

TABELA 3 -PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS MINERAIS EXPORTADAS PELA IEM, POR CLASSE – 02TRI2025

| METÁLICOS | | | NÃO METÁLICOS | | | ENERGÉTICOS | | |
|------------|----------------------|---------|--------------------|----------------------|---------|--------------------|------------|---------|
| Substância | Exportação (USD FOB) | Partic. | Substância | Exportação (USD FOB) | Partic. | Substância | Exportação | Partic. |
| Ferro | 6.678.591.615 | 83,2% | Rochas Ornamentais | 84.325.805 | 37,6% | Rochas Betuminosas | 447.708 | 95,60% |
| Cobre | 1.146.699.824 | 14,3% | Caulim | 37.862.217 | 16,9% | Carvão Mineral | 20.800 | 4,40% |
| Níquel | 62.030.740 | 0,8% | Amianto | 23.470.535 | 10,5% | --- | --- | --- |
| Alumínio | 55.696.645 | 0,7% | Magnésio | 21.668.128 | 9,7% | --- | --- | --- |
| Manganês | 25.193.430 | 0,3% | Gemas | 16.442.897 | 7,3% | --- | --- | --- |
| Outras | 61.806.103 | 0,8% | Outras | 40.454.738 | 18,0% | --- | --- | --- |
| Total | 8.030.018.357 | 100,0% | Total | 224.224.320 | 100,0% | Total | 468.508 | 100,00% |

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Dados do COMEXMIN ressaltam os maiores estados exportadores de mercadorias do IEM no 02TRI2025: Pará (USD FOB 3,63 bilhões, 44,0%), Minas Gerais (USD FOB 2,74 bilhões, 33,2%) e Espírito Santo (USD FOB 741,50 milhões, 9,0%). Dentre os principais portões de saída aparecem o Porto de São Luís/MA (42,4%), Porto de Vitória/ES (22,0%) e Porto de Itaguaí/RJ (21,0%) totalizando USD FOB 7,05 bilhões, ou seja, 85,5% das exportações da IEM no 02TRI2025. O principal país de destino das exportações da IEM brasileira foi a China (Tabela 4), responsável por absorver 58,3% das vendas externas (USD FOB 4,81 bilhões) no decorrer do 02TRI2025.

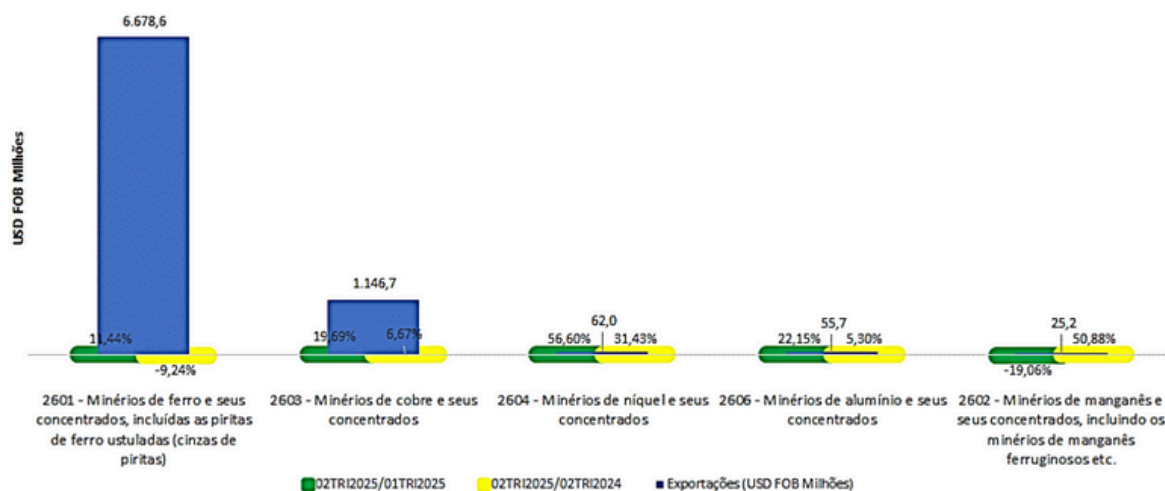
TABELA 4 - PRINCIPAIS DESTINOS DE EXPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA - 02TRI2025

| METÁLICOS | | | NÃO METÁLICOS | | | ENERGÉTICOS | | |
|-----------|----------------------|--------|----------------|----------------------|--------|-------------|---------------|--------|
| País | Exportação (USD FOB) | Part. | País | Exportação (USD FOB) | Part. | País | Export. (USD) | Part. |
| China | 4.731.946.955 | 58,9% | China | 76.340.330 | 34,0% | China | 295.466 | 63,1% |
| Malásia | 459.088.337 | 5,7% | Itália | 29.558.394 | 13,2% | Colômbia | 126.360 | 27,0% |
| Alemanha | 281.049.143 | 3,5% | Índia | 22.317.045 | 10,0% | Chile | 24.138 | 5,2% |
| Japão | 229.763.779 | 2,9% | Bélgica | 21.491.552 | 9,6% | Argentina | 20.767 | 4,4% |
| Omã | 228.504.086 | 2,8% | Estados Unidos | 14.174.018 | 6,3% | Portugal | 619 | 0,1% |
| Outros | 2.099.666.057 | 26,1% | Outros | 60.342.981 | 26,9% | Outros | 1.158 | 0,2% |
| Total | 8.030.018.357 | 100,0% | Total | 224.224.320 | 100,0% | Total | 468.508 | 100,0% |

Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Para a classe de metálicos, destaca-se a cesta de produtos SH4 “2601” (inclui minérios de ferro, seus concentrados e aglomerados), tendo como principais países de destino: China (USD FOB 4,37 bilhões, 65,4%), Malásia (USD FOB 315,14 milhões, 4,7%), Omã (USD FOB 227,84 milhões, 3,4%) e Japão (USD FOB 226,30 milhões, 3,4%). No contexto da IEM, as exportações de ferro para a China no 02TRI2025 concentraram-se na NCM 26011100 (USD FOB 4,35 bilhões), negociada com preço médio de exportação de USD FOB 61,92/t, queda de 6,8% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 66,46/t) e recuo de 14,0% no comparativo com 02TRI2024 (USD FOB 72,03/t).

FIGURA 3 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*

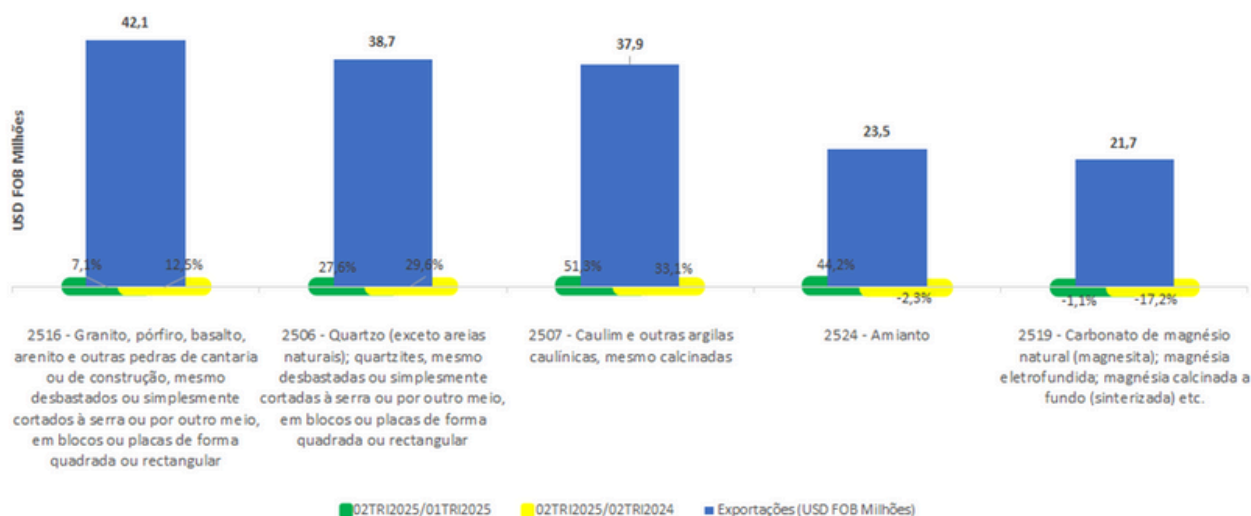


Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As exportações de pelotas de minério de ferro (NCM 26011210) no 02TRI2025 alcançaram USD FOB 670,35 milhões, sendo comercializada ao preço médio de exportação de USD FOB 117,34/t e tendo como principal destino o Estados Unidos (USD FOB 119,16 milhões, 17,8%).

A Alemanha superou a China (USD FOB 244,96 milhões, 21,4%) como principal país de destino do minério/concentrado de cobre brasileiro (SH4 2603) registrando USD FOB 248,88 milhões, 21,7% do total de USD FOB 1,15 bilhão exportados no 02TRI2025. A Figura 3 mostra as principais cestas exportadas dos produtos metálicos. As principais cestas de produtos da classe de não metálicos exportadas no 02TRI2025 estão destacados na Figura 4.

FIGURA 4 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS DAS SUBSTÂNCIAS NÃO METÁLICAS EXPORTADAS PELA IEM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*



Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

Nas importações, a IEM respondeu por USD FOB 1,08 bilhão no 02TRI2025, acréscimo de 22,6% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 885 milhões) e alta de 2,4% frente ao 02TRI2024 (USD FOB 1,06 bilhão). Os destaques, por classe de substância, foram: nos metálicos, molibdênio, zinco e zircônio, que juntos concentraram 93,7% (USD FOB 159,51 milhões) do total dos metálicos; enquanto os não metálicos foram responsáveis pela importação de USD FOB 248,55 milhões, sendo enxofre, fosfato e boro responsáveis por 73,9% do total dos não metálicos). Quanto aos minerais energéticos, o valor importado concentra-se no carvão mineral com USD FOB 665,84 milhões no 02TRI2025, com origem concentrada nos Estados Unidos (55,8%), Austrália (28,2%) e Colômbia (12,1%) (Ver Tabela 5).

TABELA 5 - PRINCIPAIS ORIGENS DE IMPORTAÇÃO DA IEM, POR CLASSE DE SUBSTÂNCIA - 02TRI2025

| METÁLICOS | | | NÃO METÁLICOS | | | ENERGÉTICOS | | |
|-----------------------|-------------------|---------|----------------|-------------------|---------|----------------|-------------------|---------|
| País | Import. (USD FOB) | Partic. | País | Import. (USD FOB) | Partic. | País | Import. (USD FOB) | Partic. |
| Chile | 78.915.570 | 46,4% | Estados Unidos | 27.993.911 | 11,3% | Estados Unidos | 371.394.858 | 55,8% |
| República Democrática | 34.142.514 | 20,1% | Catar | 24.331.419 | 9,8% | Austrália | 188.065.978 | 28,2% |
| Peru | 23.558.164 | 13,8% | Arábia Saudita | 23.232.019 | 9,3% | Colômbia | 80.322.907 | 12,1% |
| África do Sul | 11.330.089 | 6,7% | Peru | 22.930.326 | 9,2% | Rússia | 13.794.956 | 2,1% |
| México | 6.607.291 | 3,9% | Cazaquistão | 17.095.272 | 6,9% | África do Sul | 8.395.122 | 1,3% |
| Outros | 15.700.171 | 9,2% | Outros | 132.970.803 | 53,5% | Outros | 3.926.829 | 0,6% |
| Total | 170.253.799 | 100,0% | Total | 248.553.750 | 100,0% | Total | 665.900.650 | 100,0% |

Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 1,47 bilhão no 02TRI2025. O Canadá adquiriu 49,7% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (21,7%), Reino Unido (17,3%) e Estados Unidos (4,3%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 02TRI2025 foi de USD 3.293/onça, com variação positiva de 15,0% em relação ao 01TRI2025 (USD 2.863/onça) e alta de 41,0% quando comparado ao 02TRI2024 (USD 2.336/onça).

No cenário de insumos para o setor agrícola nacional, os valores das importações de fosfato da IEM somaram USD FOB 42,10 milhões registrando variação positiva de 34,8% em relação ao 01TRI2025 (USD FOB 31,24 milhões) e baixa de 5,4% frente ao 02TRI2024 (USD FOB 44,49 milhões). A quantidade importada de fosfato (400 mil toneladas) apresentou acréscimo de 34,9% em relação ao 01TRI2025 (296 mil toneladas) e queda de -5,3%, frente ao 02TRI2024 (422 mil toneladas), sendo negociada com preço médio USD FOB 105,37/t no 02TRI2025.

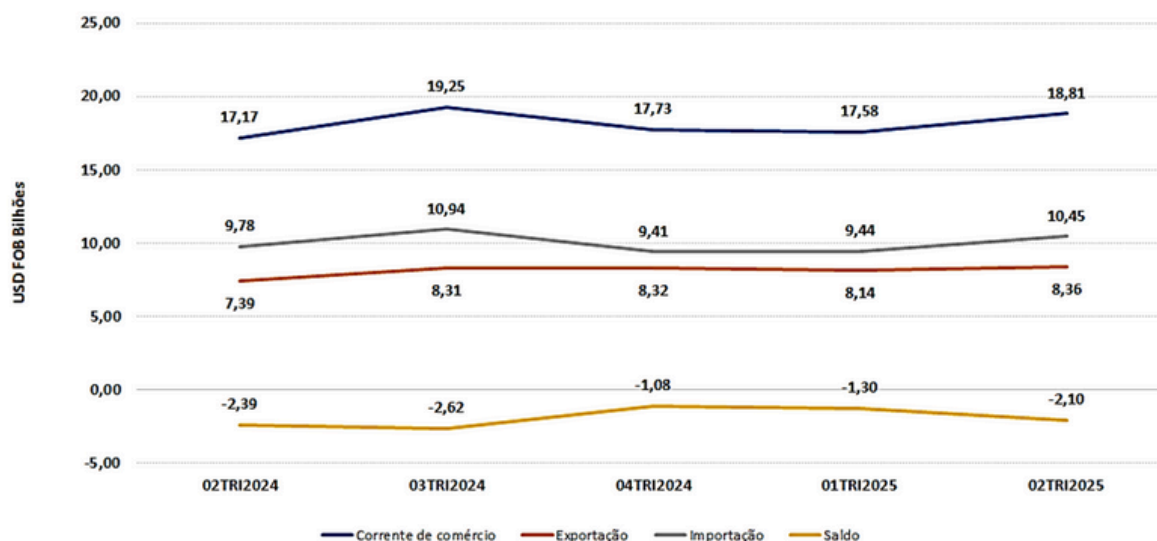
O Peru foi o principal fornecedor de fosfato para o Brasil no 02TRI2025 registrando 53,6% (USD FOB 22,56 milhões) seguido pela Argélia (USD FOB 8,04 milhões, 19,1%) e Marrocos (USD FOB 7,96 milhões, 18,9%).

No caso do enxofre foram importados USD 120,08 milhões no 02TRI2025 com destaque para: Catar (USD FOB 24,33 milhões, 20,3%), Arábia Saudita (USD FOB 23,21 milhões, 19,3%) e Cazaquistão (USD FOB 17,10 milhões, 14,2%) (Ver dados no COMEXMIN).

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

No 02TRI2025, a balança comercial da Indústria da Transformação Mineral (ITM) apresentou saldo deficitário de USD FOB 2,10 bilhões. Os valores correntes das exportações registraram USD FOB 8,36 bilhões no 02TRI2025 (9,4% do total de USD 88,81 bilhões exportados pelo país). As importações registraram USD FOB 10,45 bilhões (15,3% do total das importações brasileiras de USD 68,47 bilhões no 02TRI2025).

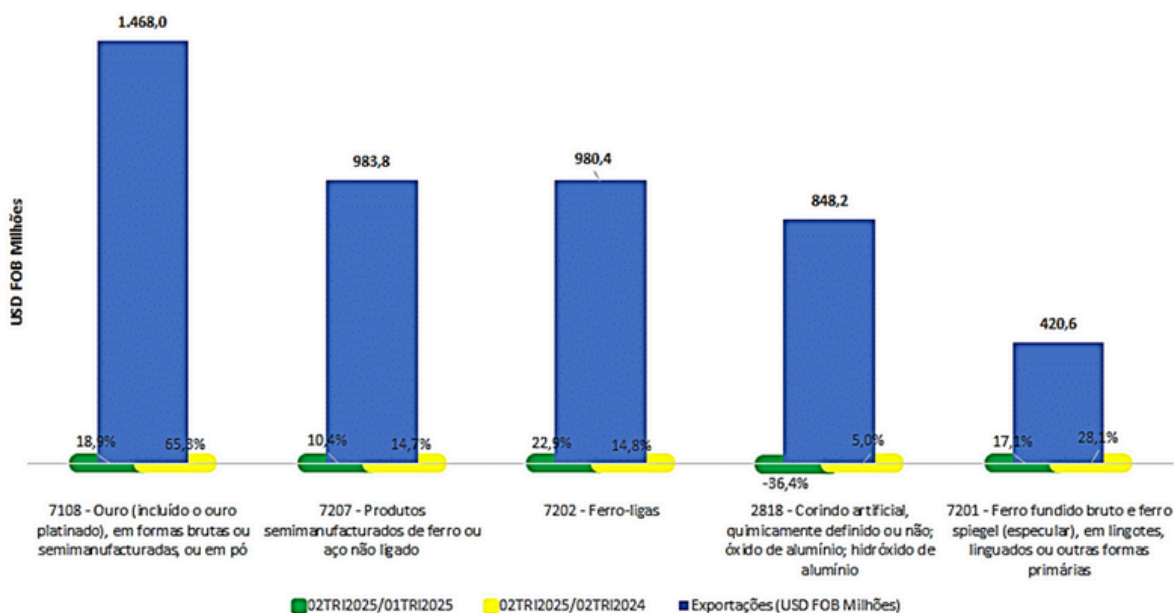
Em valores USD FOB, as exportações cresceram 2,7% em relação ao 01TRI2025 e avançaram 13,1% frente ao 02TRI2024; enquanto as importações tiveram acréscimo de 10,8% no comparativo 01TRI2025 e alta de 6,9% frente ao 02TRI2024. A corrente de comércio da ITM registrou USD FOB 18,81 bilhões no 02TRI2025, respondendo por 12,0% da corrente de comércio total do Brasil (USD FOB 157,27 bilhões) no período (Figura 5).

FIGURA 5 – DESEMPENHO DA BALANÇA COMERCIAL DA ITM – 02TRI2024 A 02TRI2025

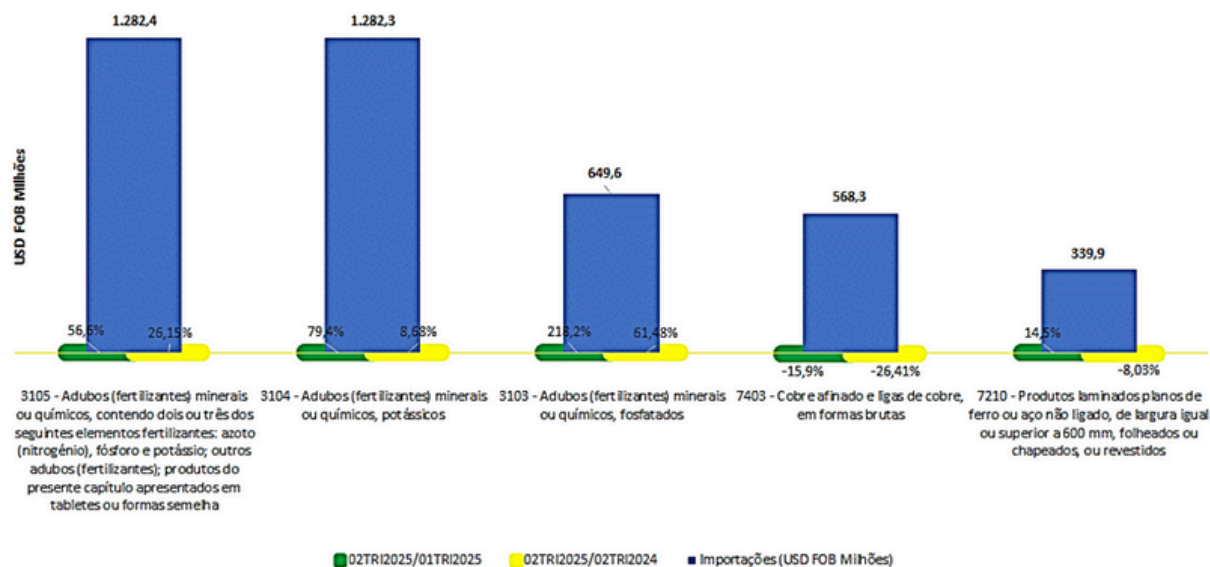
Fonte: ComexStat/SECEX/Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Elaborado por COEMI/SG/ANM.

O principal país de destino das exportações brasileira de produtos da ITM, no 02TRI2025, foram os Estados Unidos (30,2%, USD FOB 2,53 bilhões), seguido pelo Canadá (13,6%) e China (6,6%).

As exportações dos produtos da posição SH4 7207 – “Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado” no 02TRI2025 somaram USD FOB 983,79 milhões, tendo como principal destino os Estados Unidos (75,0%, USD FOB 737,51 milhões). A exportação da NCM 72029300 – “Liga de ferronióbio” gerou USD FOB 701,75 milhões no 02TRI2025 e teve como principais países de destino: China (USD FOB 348,80 milhões; 49,7%), Países Baixos (12,8%) e Singapura (10,8%) (Figura 6).

FIGURA 6 – PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS EXPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)*

Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SG/ANM.

FIGURA 7 - PRINCIPAIS CESTAS DE MERCADORIAS IMPORTADAS DA ITM, DE ACORDO COM O SISTEMA HARMONIZADO (SH4)


Fonte: ComexStat/SECEX/MDIC. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

As exportações de ouro brasileiras nas diversas mercadorias descritas na posição SH4 7108 totalizaram USD FOB 1,47 bilhão no 02TRI2025. O Canadá adquiriu 49,7% das exportações da posição SH4 7108, seguidos pela Suíça (21,7%), Reino Unido (17,3%) e Estados Unidos (4,3%). Dados do Banco Mundial mostram que a cotação média do ouro no 02TRI2025 foi de USD 3.293/onça, com variação positiva de 15,0% em relação ao 01TRI2025 (USD 2.863/onça) e alta de 41,0% quando comparado ao 02TRI2024 (USD 2.336/onça).

As importações da ITM no 02TRI2025 concentraram-se em produtos destinados ao setor agrícola, como pode ser observado na Figura 7. As posições SH4 3104 e 3105 registraram, respectivamente, os valores importados de USD FOB 1,28 bilhão e USD FOB 1,28 bilhão no 02TRI2025. A principal mercadoria importada, a NCM 31042090 – “Outros cloretos de potássio”, registrou USD FOB 1,24 bilhão e foi negociada ao preço médio de importação de USD FOB 293,78/t durante o 02TRI2025.

Os principais países de origem dos produtos da posição SH4 3104 foram Rússia (51,1%), Canadá (35,3%) e Israel (7,5%); na cesta da posição SH4 3105, foram Rússia (29,6%), Marrocos (19,6%) e China (16,2%). Os principais estados importadores das posições SH4 3104 foram MT (18,9%), PR (18,0%), RS (12,4%) e SP (8,4%).

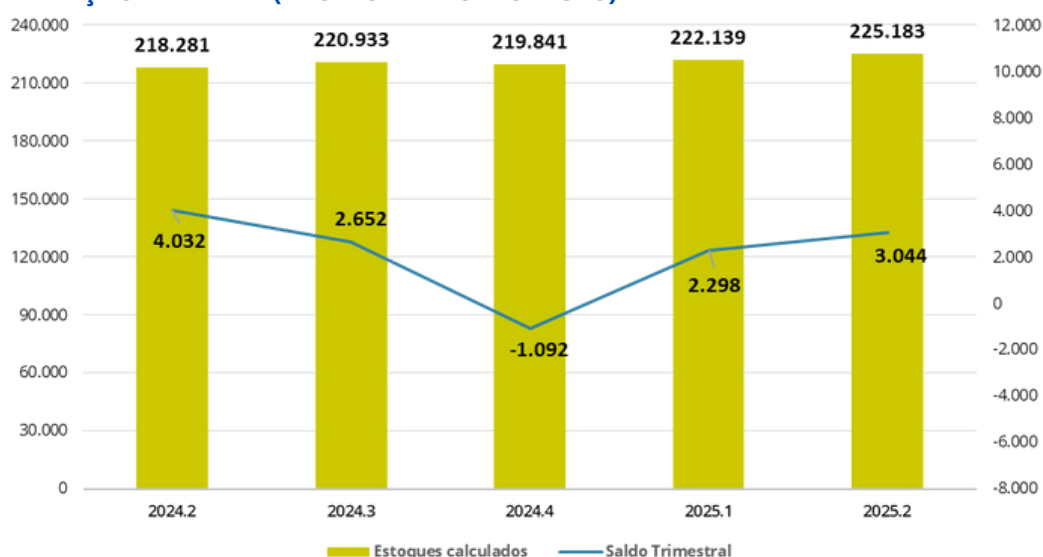
3. MERCADO DE TRABALHO DO SETOR MINERAL

Para a análise do mercado de trabalho do Setor Mineral, selecionou-se os grupos de atividades pertinentes da CNAE 2.0. Na Indústria Extrativa Mineral (IEM), são eles: Extração de carvão mineral; Extração de minério de ferro; Extração de minerais metálicos não ferrosos; Extração de pedra, areia e argila; Extração de outros minerais não metálicos; e Atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural. Na Indústria de Transformação Mineral (ITM), são: Produção de Ferro-Gusa e de Ferroligas; Siderurgia; Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura; Metalurgia dos Metais Não-Ferrosos; Fundição; Fabricação de águas Envasadas; Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos; Fabricação de Vidro e de Produtos do Vidro; Fabricação de Cimento; Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes; Fabricação de Produtos Cerâmicos; Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos; e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes.

INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL (IEM)

O saldo de emprego formal (diferença entre admissões e demissões) na IEM, fornecido pelo Novo CAGED¹, registrou o usual aumento de 3.044 vagas com carteira assinada no 2TRI2025. Isso foi um aumento de 3,2% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior (base 2TRI2024). (Figura 8).

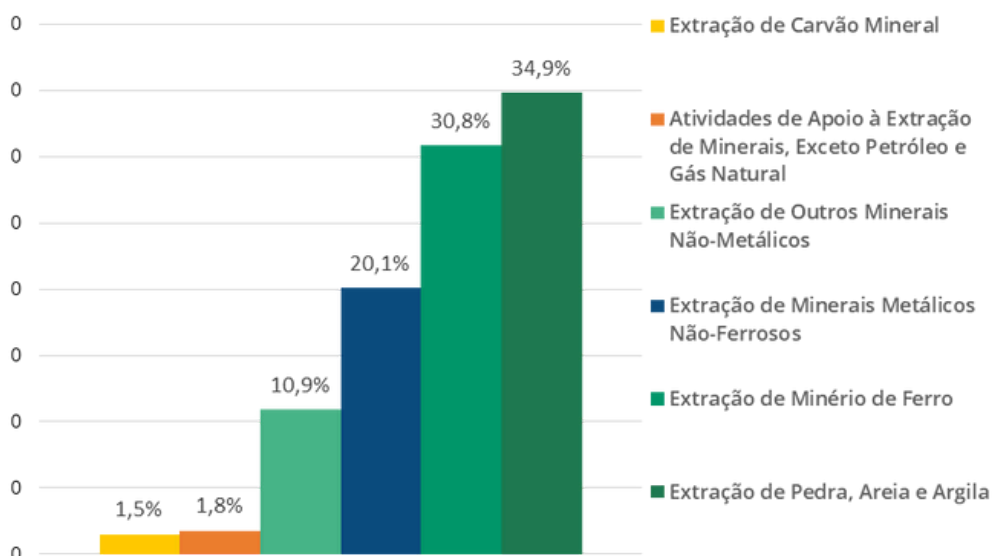
FIGURA 8 - SALDO AJUSTADO E ESTOQUE TRIMESTRAL DE MÃO DE OBRA DO SETOR DE EXTRAÇÃO MINERAL (EXCETO PETRÓLEO E GÁS)



Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

As variações interanuais no emprego formal foram positivas em todos os grupos, e mais expressivas na Extração de Pedra, Areia e Argila e na Extração de Carvão Mineral (Figura 9).

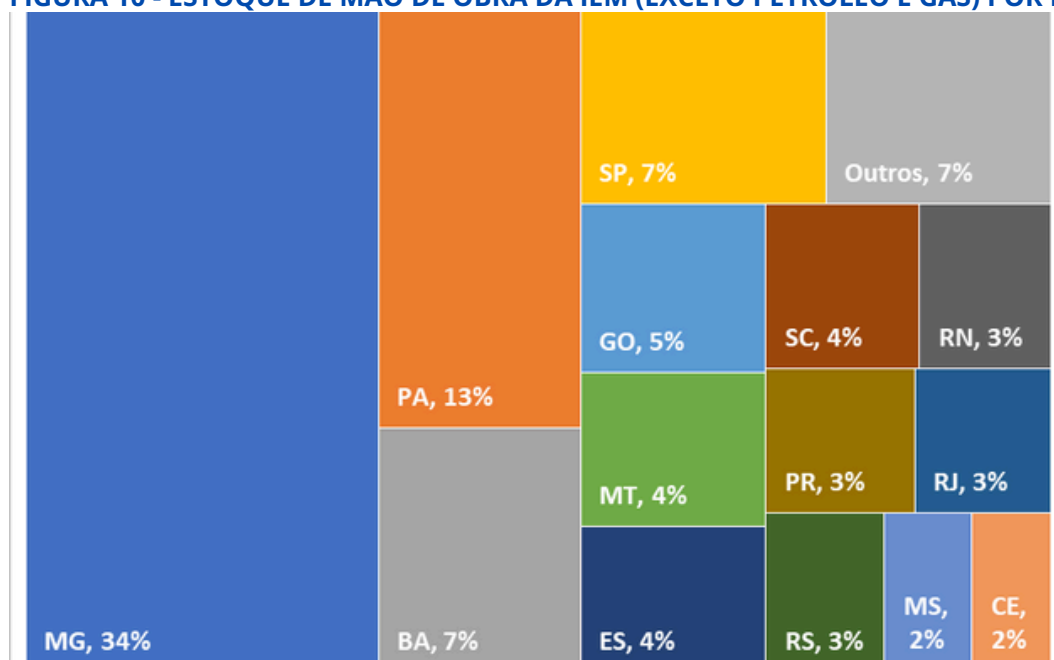
FIGURA 9 - VARIAÇÃO INTERANUAL DO EMPREGO FORMAL NA INDÚSTRIA EXTRATIVA (EXCETO PETRÓLEO E GÁS), POR GRUPO CNAE 2.0 – 02TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

A maior parte do estoque de trabalhadores da IEM está nos Estados de MG (34%), PA (13%), BA (7%) e SP (7%) Figura 10.

FIGURA 10 - ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA IEM (EXCETO PETRÓLEO E GÁS) POR ESTADO

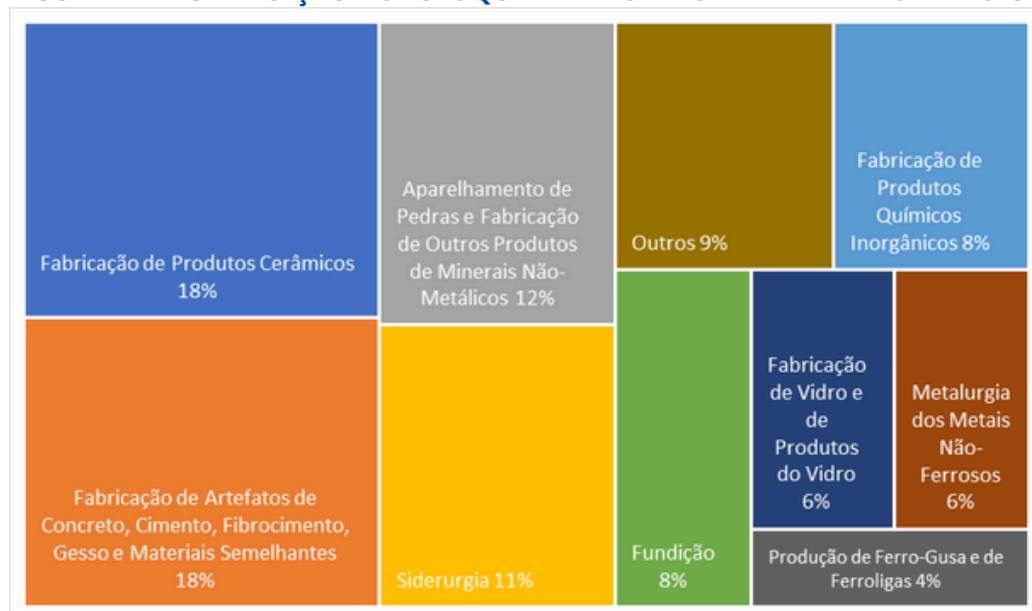


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/SRG/ANM.

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO MINERAL (ITM)

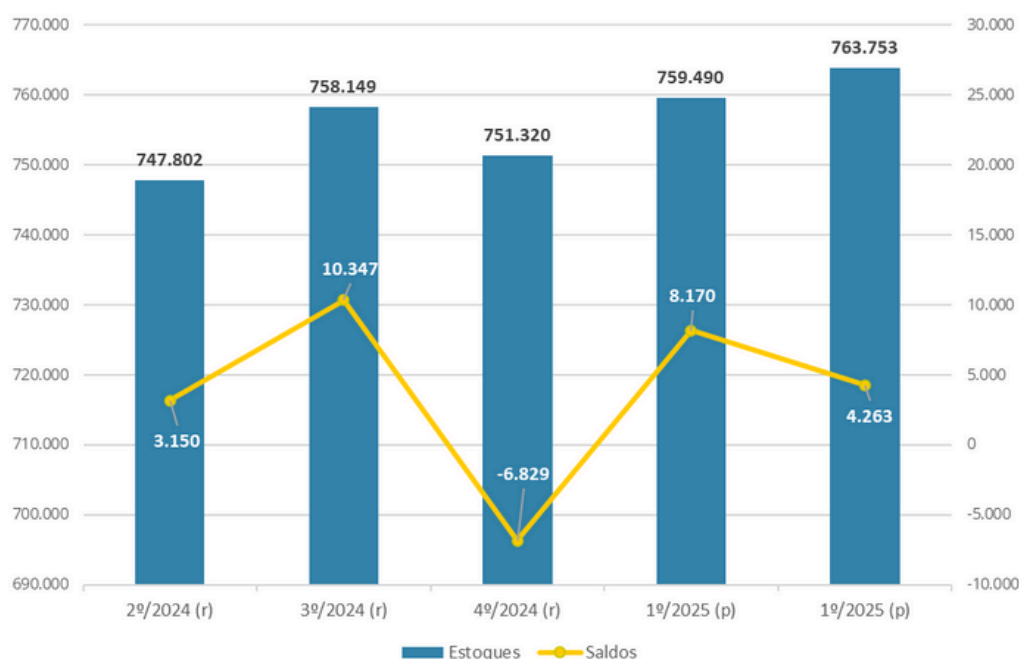
Na ITM, os principais setores empregadores tem sido: Fabricação de Produtos Cerâmicos (18%) e Fabricação de Artefatos de Concreto, Cimento, Fibrocimento, Gesso e Materiais Semelhantes (18%). (Figura 11).

FIGURA 11- DISTRIBUIÇÃO DO ESTOQUE DE MÃO DE OBRA DA ITM - 02TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elaborado por COEMI/ SRG/ ANM. Grupo "Outros" inclui: Fabricação de águas Envasadas (3,4%); Fabricação de Cimento (2,3%); Produção de Tubos de Aço, Exceto Tubos sem Costura (2,0%); e Fabricação de Artigos de Joalheria, Bijuteria e Semelhantes (1,5%).

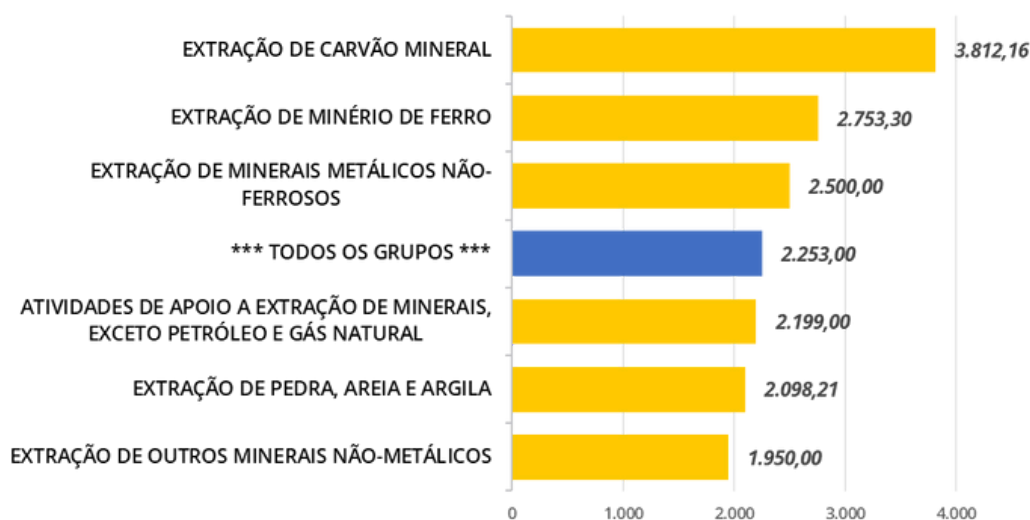
FIGURA 12 - EVOLUÇÃO DO SALDO E DO ESTOQUE DE TRABALHADORES DA ITM - 02TRI2024 A 02TRI2025



Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/ SRG/ ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

Nos grupos da Indústria Extrativa Mineral a mediana dos salários de admissão foi de R\$ 2.253,00 no 02TRI2025

FIGURA 13 - SALÁRIOS DE ADMISSÃO NA INDÚSTRIA EXTRAÇÃO MINERAL, EXCETO PETRÓLEO E GÁS — 02T2025

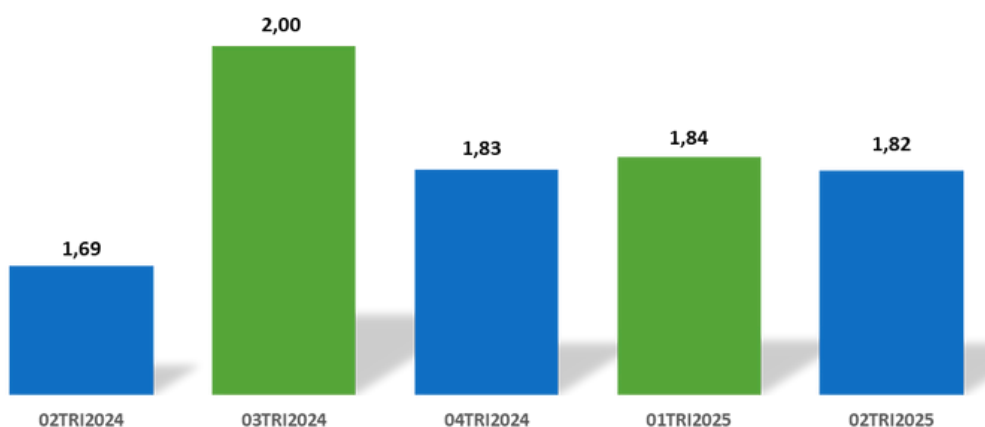


Fonte: Novo CAGED/ Ministério do Trabalho e Emprego. Elab.: COEMI/SRG/ANM. (r) dados revisados; (p) dados preliminares.

4. DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA CFEM

No 02TRI2025, a arrecadação da CFEM totalizou R\$ 1,82 bilhão. Em relação ao 02TRI2024, as receitas nominais (não consideram a inflação) subiram 8,2%, houve uma redução de 1,1% em relação ao primeiro trimestre de 2025.

FIGURA 14 - ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)

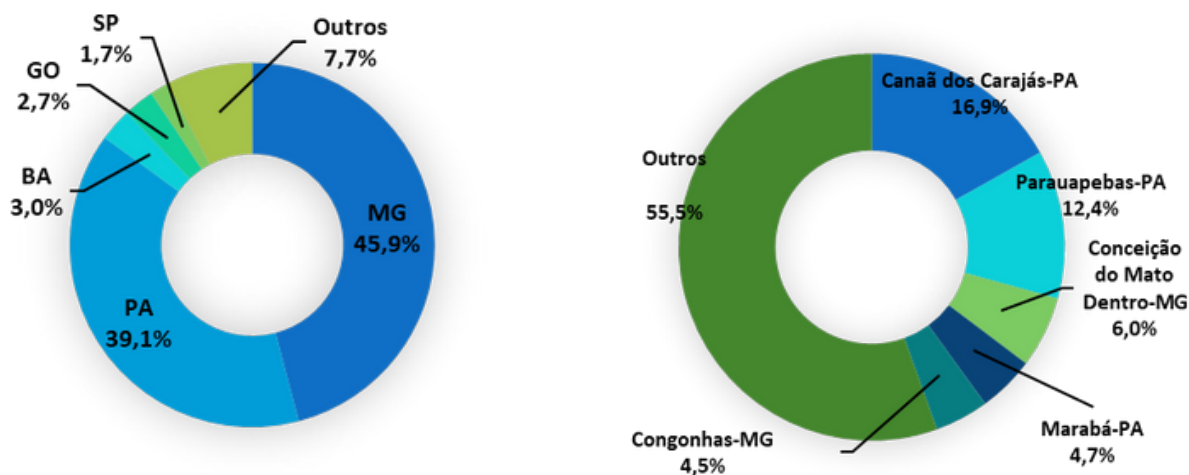


Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

No 02TRI2025, o minério de ferro foi responsável por 69,8% das receitas da CFEM. As substâncias minerais com maior participação no total das receitas de CFEM, após o minério de ferro, foram o cobre (7,6%), ouro (7,3%), alumínio (2,6%) e rochas (2,4%). As cinco principais substâncias minerais representaram 89,7% de toda a arrecadação da CFEM no trimestre.

Os estados com as maiores arrecadações de CFEM foram Minas Gerais (45,9%) e Pará (39,1%) que concentraram 85,0% da arrecadação. Os cinco maiores municípios arrecadadores de CFEM, por sua vez, foram Canaã dos Carajás-PA (16,9%), Parauapebas-PA (12,4%), Conceição do Mato Dentro-MG (6,0%), Marabá-PA (4,7%), e Congonhas-MG (4,5%) sendo responsáveis por 44,5% de toda a CFEM no trimestre (Figura 15).

FIGURA 14 - ARRECADAÇÃO TRIMESTRAL DA CFEM (VALOR NOMINAL* EM R\$ BILHÕES)



Fonte: SAR/ANM. * Receitas nominais (não consideram a inflação).

APÊNDICE: DESCRIÇÃO DOS GRUPOS SH4 UTILIZADOS NESTA EDIÇÃO

| Código SH4 | Descrição do grupo |
|------------|--|
| 2506 | Quartzo (exceto areias naturais); quartzites, mesmo desbastadas ou simplesmente cortadas à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular. |
| 2507 | Caulim e outras argilas caulínicas, mesmo calcinadas. |
| 2510 | Fosfatos de cálcio naturais, fosfatos aluminocálcicos naturais e cré fosfatado |
| 2516 | Granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, mesmo desbastados ou simplesmente cortados à serra ou por outro meio, em blocos ou placas de forma quadrada ou rectangular. |
| 2519 | Carbonato de magnésio natural (magnesite); magnésia electrofundida; magnésia calcinada a fundo (sinterizada), mesmo contendo pequenas quantidades de outros óxidos adicionados antes da sinterização; outro óxido de magnésio, mesmo puro |
| 2524 | Amianto |
| 2528 | Boratos naturais e seus concentrados (calcinados ou não), exceto boratos extraídos de salmouras naturais; ácido bórico natural com um teor máximo de 85 % de H ₃ BO ₃ , em produto seco |
| 2530 | Matérias minerais não especificadas nem compreendidas em outras posições |
| 2601 | Minérios de ferro e seus concentrados, incluídas as pirites de ferro ustuladas (cinzas de pirites). |
| 2602 | Minérios de manganês e seus concentrados, incluídos os minérios de manganês ferruginosos e seus concentrados, de teor de manganês de \geq 20%, em peso, sobre o produto seco |
| 2603 | Minérios de cobre e seus concentrados. |
| 2604 | Minérios de níquel e seus concentrados. |
| 2608 | 2608 - Minérios de zinco e seus concentrados |
| 2616 | Minérios de metais preciosos e seus concentrados |
| 2701 | Hulhas; briquetes, bolas e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha |
| 2818 | Corindo artificial, quimicamente definido ou não; óxido de alumínio; hidróxido de alumínio. |
| 3103 | Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, fosfatados. |
| 3104 | Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos. |
| 3105 | Adubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros adubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes. |
| 7108 | Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó. |
| 7201 | Ferro fundido bruto e ferro spiegel (especular), em lingotes, linguados ou outras formas primárias. |
| 7202 | Ferro-ligas. |
| 7207 | Produtos semimanufacturados de ferro ou aço não ligado. |
| 7210 | Produtos laminados planos de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos |
| 7403 | Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas. |

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – INDICADOR DA PRODUÇÃO MINERAL (IPM)

Objetivo do IPM: O IPM apresenta trimestralmente a variação do Valor da Produção Mineral comercializada ou consumida/transferida para industrialização (Tabela 1), a partir da soma de 100% dos Valores de Operação (por regime de competência) informados pelas empresas na guia de recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM). Os Valores de Operação são os valores tanto de comercialização do minério bruto e beneficiado, como os de sua transferência e consumo na industrialização.

Definição da base de comparação e sazonalidade: A partir de 2021, o IPM passou a ser calculado trimestralmente, contemplando o trimestre de referência da publicação, o imediatamente anterior, e o mesmo trimestre do ano anterior.

Seleção do ranking de substâncias: Para os cálculos da TABELA 2, são selecionados minérios representativos no valor total do IPM e que apresentam uniformidade e regularidade na base de cálculo da CFEM, de forma a possibilitar a soma das quantidades informadas. Caso necessário, as quantidades são estimadas através da média dos Valores de Operação das substâncias – pela mesma empresa em meses limítrofes, em mesmos municípios em meses limítrofes, ou apenas em meses limítrofes, nessa ordem.

2 – COMÉRCIO EXTERIOR

Comex Stat: O desempenho do comércio exterior é acompanhado através dos dados coletados no sistema Comex Stat, mantido pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SECEX/MDIC).

Composição das Cestas: O Setor Mineral é composto pelas indústrias Extrativa Mineral (IEM) e de Transformação Mineral (ITM). A composição das cestas de mercadorias (NCM) destas indústrias empregam a nova metodologia postulada pela Matriz de Relacionamentos de classificações de produtos e atividades econômicas do Setor Mineral, desenvolvida pela Gerência de Economia Mineral da ANM. A nova Matriz está disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

CNAE 2.3: A seleção das mercadorias NCM para compor as cestas específicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação Mineral foi adotada com base na estrutura organizacional da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE versão 2.3), ou seja, o nível hierárquico equivalente às divisões “C – Indústrias Extrativas” e “D – Indústrias de Transformação”.

Preços Internacionais das principais commodities minerais: A tabela com os preços internacionais das principais commodities minerais está disponível por meio de acesso a plataforma Power BI, no portal da Agência Nacional de Mineração na internet. O formato apresenta as mesmas 14 commodities minerais que antes eram parte do Apêndice do Informe Mineral, e possibilita ao usuário a seleção e análise das séries históricas completas de cada substância mineral, conforme disponíveis nas bases do Banco Mundial. Para acessar a Plataforma Power BI, acesse o seguinte link:

<https://www.gov.br/anm/pt-br/assuntos/economia-mineral/plataformas-interativas/ptbr>

3 – MERCADO DE TRABALHO

Novo CAGED: Até 2019, utilizou-se os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério da Economia (ME), formado por trabalhadores celetistas. A partir de 2020, os dados passaram a ser extraídos do Novo CAGED, que alterou a metodologia de coleta, conforme Nota Técnica de 27/05/2020 do SEPRT/ME, ampliando a base avaliada para todos os trabalhadores formais: empregados sob a CLT; temporários; avulsos; agentes públicos; trabalhadores cedidos; dirigentes sindicais; contribuintes individuais; e bolsistas.

CNAE 2.3: Para a discriminação e totalização de dados de emprego específicos do setor mineral dentro do Novo CAGED, o Informe seleciona os grupos de atividades da Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE 2.3) a seguir: 50 - extração de carvão mineral; 71 - extração de minério de ferro; 72 - extração de minerais metálicos não ferrosos; 81 - extração de pedra/areia/argila; 89 - extração de outros minerais não metálicos e 99 - atividades de apoio à extração de minerais, exceto petróleo e gás natural.

4 – CFEM E TAH

Regime de Caixa: Os dados de arrecadação de CFEM referem-se às entradas no caixa das guias de recolhimento (Regime de Caixa), data diferente daquela do fato gerador, que ocorre até dois meses antes. Os números de CFEM também podem ser ajustados por pagamentos em atraso ou gerados por parcelamentos de dívida.

Municípios: Os dados referentes aos municípios são calculados através da proporção obtida em relatório específico de distribuição municipal.